



Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC
Curso de Medicina
Trabalho de Conclusão de Curso

Espiritualidade: estratégia de *coping* utilizada por paliativistas na assistência a pacientes próximos da morte?

Gama - DF
2022

**DANIELA JAIME E SILVA
THANYRA BEATRICE VICENTINI ZOCCOLI**

**Espiritualidade: estratégia de *coping* utilizada por paliativistas na
assistência a pacientes próximos da morte?**

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de Bacharelado em Medicina pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC.

Orientador: Prof. Esp. Jobe Petter
Co-Orientadora: Esp. Thayana Louize Vicentini Zoccoli

**DANIELA JAIME E SILVA
THANYRA BEATRICE VICENTINI ZOCCOLI**

Espiritualidade: estratégia de *coping* utilizada por paliativistas na assistência a pacientes próximos da morte?

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de Bacharelado em Medicina pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC.

Gama-DF, 27 de outubro de 2022.

Banca Examinadora

Prof. Esp. Jobe Petter
Orientador

Prof. Me. Alessandro Ricardo Caruso da Cunha
Examinador

Prof. Me. Marco Antonio Alves Cunha
Examinador

Espiritualidade: estratégia de *coping* utilizada por paliativistas na assistência a pacientes próximos da morte?

Daniela Jaime e Silva¹

Thanyra Beatrice Vicentini Zoccoli²²

Resumo:

Introdução: Com o aumento da expectativa de vida mundial, aumenta, também, a prevalência de doenças crônico-degenerativas, além de doenças oncológicas. O processo de envelhecimento requer cuidados de saúde diferenciados e, quando acompanhado por enfermidades incuráveis, exige um olhar como dos Cuidados Paliativos. A espiritualidade é um elo entre o visível e o invisível no qual o ser humano se apega na tentativa de achar um sentido para a vida, que vai além da religião pois transcende o material. **Objetivo:** Este estudo teve por objetivo avaliar o papel da espiritualidade como estratégia de *coping* utilizada por paliativistas na assistência a pacientes próximos da morte. **Método:** estudo quantitativo, observacional, descritivo e transversal, de amostra por conveniência. A coleta de dados foi através de questionário sociodemográfico e dos seguintes instrumentos: Instrumento de Avaliação de Qualidade de Vida *The World Health Organization Quality of Life-bref* (WHOQOL-bref) e Escala de Atitudes Relacionadas à Espiritualidade (ARES). A análise de dados utilizou o teste de Shapiro-Wilk e teste T de uma amostra para cálculo de Intervalo de Confiança de 95% para os grupos. **Resultado:** Participaram do estudo 50 profissionais que atuam em Cuidados Paliativos no Distrito Federal: 92% mulheres, entre 40 e 50 anos (44%), casados (72%), médicos (38%), entre 2 e 6 anos de atuação na área (56%), católicos (54%), com ARES médio de 4,70 (IC-95%, 4,56 - 4,84). **Considerações finais:** não houve relação estatística significativa entre qualidade de vida, espiritualidade e tempo de atuação na área.

Palavras-chave: espiritualidade; cuidados paliativos; terminalidade da vida.

Abstract:

Introduction: With the increase in world life expectancy, the prevalence of chronic degenerative diseases, in addition to oncological diseases, also increases. The aging process requires differentiated health care and, when accompanied by incurable diseases, requires a look like Palliative Care. Spirituality is a link between the visible and the invisible in which the human being clings in an attempt to find a meaning for life, which goes beyond religion as it transcends the material. **Objective:** This study aimed to evaluate the role of spirituality as a coping strategy used by palliative care workers in the care of patients close to death. **Method:** quantitative, observational, descriptive and cross-sectional study, with a convenience sample. Data collection was carried out using a sociodemographic questionnaire and the following instruments: The World Health Organization Quality of Life Assessment Instrument (WHOQOL-bref) and the Spirituality-Related Attitudes Scale (ARES). Data analysis used the Shapiro-Wilk test and one-sample T test to calculate the 95% confidence interval for the groups. **Result:** 50 professionals who work in Palliative Care in the Federal District participated in the study: 92% women, between 40 and 50

¹ Graduanda do Curso de Medicina, do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.
E-mail: danijaime84@outlook.com

² Graduanda do Curso de Medicina, do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.
E-mail: thanyra@hotmail.com.

years old (44%), married (72%), doctors (38%), between 2 and 6 years of experience in the area (56%), Catholics (54%), with an average ARES of 4,70 (95% CI, 4,56 - 4,84). Final considerations: there was no statistically significant relationship between quality of life, spirituality and time working in the area.

Keywords: spirituality; palliative care; terminality of life.